

República

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe--AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 20 de Março de 1904

Número 313

Mais uma victima

Deveríamos esperar a continuação do artigo do ultimo numero da *Cidade* para, então, começarmos a discutir o acto do juiz depaz, coronel José Feliciano Mendes, denunciando o official de justiça, sr. Augusto Avelino da Silva.

Entretanto, queremos desde hoje dizer alguma coisa sobre a tal denuncia, demonstrando que ella não passa de uma perseguição politica movida contra um homem que só tem um crime: intransigencia absoluta em seu ideal politico.

Vamos discutir o procedimento de um juiz de paz e não de um particular.

Para principiar queremos que os nossos leitores fiquem sabendo de um facto que, por si so, é sufficiente para provar que o processo de responsabilidade movido contra o nosso companheiro foi o resultado de uma combinação entre chefes politicos.

Para defender um homem que vive por ahi sempre perseguido por adversarios intolerantes, é licito que se lance mão de todos os factos que se nos apresentam.

Quando o coronel José Feliciano Mendes resolveo dar a denuncia de Augusto, veio á sua casa um homem de sua intima amizade que, orientado por um illustre advogado deste fóro, o aconselhou a que não levasse avante a sua resolução, pois, tal processo não poderia dar o resultado desejado.

O sr. Feliciano respondeo promptamente que dava a denuncia porque o sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro assim o queria e tambem porque estava bem accessorado pelo sr. Dario Chagas.

Desse facto estamos bem informados, como se o tivéssemos assistido.

E' impossivel que o sr. José

Ave Maria

*Ave, Maria,
cheia de graça!
Em cada dia
que vem, que passa
minh'alma implora
a vós, senhora!*

*Com vosco esta
sempre o Senhor
que o pãz nos dá
por vosso amor.
Nossa alegria
vós sois, Maria!*

*Bendicto é o fructo
do vosso ventre.
Na terra em lucto;
mós dá que eu entre
com vossa guia
no céo, Maria!*

*Amen, Jesus,
em vós gerado
morto na cruz,
quando o peccado*

vos remia

Óst, Maria!

JOSÉ DE ALENCAR

Alfredo Arthur Xavier
João David Vieira
Domingos Nobre da Cruz
Paulo P. Souza Tibiriçá
Antonio B. S. Barros

3 ás 4 da madrugada

José Bueno
Porcino Couto
Alfredo Ribeiro
Francisco Antonio do Nascimento
José Dias Ferroz Netto
Antonio Augusto Ferraz
Francisco Olympio Assumpção
Umberto Costa

4 ás 5 da madrugada

Norberto Silva
Ezrel ab pñifico os nomes do
amigo e do advogado que, intimos
do coronel Feliciano, quizeram
evitar que s. s. praticasse um acto
pouco digno.

Em todo o caso, trata-se de
uma defeza e, por isso, reserva-
mo-nos o direito de, se for preciso,
trazer a publico esses nomes in-
suspitos.

Temos por costumbre discutir
com factos e assim sendo, desta
discussão brotará a luz de duas
verdades: que o sr. Augusto Aveli-
no da Silva soffreu uma persegui-
ção politica e que o sr. Dario
Chagas, neutro porque não é

luzungo e nem maragoto, foi um
dos seus perseguidores.

Em toda essa embrulhada
este, é verdade, uma victima,
mas elle não é por certo o coronel
José Feliciano que obedeceu ás
proposições do dr. Silva Castro e
deixou-se levar pela vasta sapien-
cia do sr. Dario Chagas.

A victima é o official de justiça
Augusto Avelino da Silva.

Esperemos a continuação das
provas que mostrem ter o cor-
nel Feliciano agido com a lei.

CORRESPONDENCIAS

Pirassununga

A effervescencia politica nesta
cidade chegou ao seu auge. Quan-
do todos pensavam que depois
dos tristes successos de 16 de
Dezembro, as coisas retomariam
o seu lugar, eis que vem infeli-
tar esta contarea um juiz emi-
nentemente politico. Logo na sua
chegada a esta cidade, procurou

hospedar-se na casa de um dos
chefes policos, o dr. Matheus
Chaves.

O povo, sequioso de justiça,
ao ver um tal procedimento, per-
deu a fé com tal juiz, convicto de
que aquelle magistrado nada mais
seria senão um instrumento dócil
nas mãos dos mandões desta
aldeia.

E não enganou-se.

Agindo sempre de accordo com
os chefes situacionistas, prepa-
rando enormemente os interes-
dos que não fazem côro á
nodia governista, o juiz tornou
um verdadeiro flagello no
da sociedade pirassununga.
Ao decidir os pleitos importa-
elle não procura servir á
da justiça, não procura ser re-
Torna-se apenas o vingador dos
interesses pessoais, acirrando
odios e fazendo praça de um
despudor que assombra.

Nas menores causas, as partes
são desapiedadamente depenna-
das pelos escrivães, que ligam
nenhuma importancia ao regi-
mento de custas. Os escandalos
no fóro succedem-se quotidianamente
sem que o juiz procure
responsabilisar os seus auctores.
Talvez, em outra correspon-
dencia, eu diga algo sobre esses
escandalos.

—Está exercendo interina-
mente o cargo de promotor publico
o dr. Aristoteles de Oliveira, em
virtude do promotor effectivo, dr.
Monteiro Junior, ter conseguido
uma litema.

—Tem estado enfermo um
filho do sr. capitão João Germa-
no de Souza.

—Inaugura-se no dia 15 do
corrente uma escola nocturna
mantida pela Loja *Crazeiro
do Sul*.

Applaudimos de coração a ge-
nerosa iniciativa dos dignos obrei-
ros daquela officina.

—Esteve aqui, a passeio, o sr.
Antonio de Lacerda Franco, che-
fe politico influente da capital.

—E até brave. Vou preparar
bons petiscos para outra carta.

(Do Correspondente.)

Indaiatubá

Algumas almas caridosas e amantes do progresso, mediante subscrição popular, vão ultimar a construção do edificio destinado á Santa Cruz do largo das Caneleiras.

É uma idéa encomiastica que esperamos vel-a realizada.

Só assim a nossa municipalidade ordenará sem demora a roçada do medonho mattagal que está enbellizando aquelle largo e a melhoria das nossas ruas.

Sabemos que a nossa municipalidade adquiriu na capital uma moderna machina para a extincção de formigas, terriveis insectos destruidores da ordem dos hymenopteres, e que nesta localidade constitue uma verdadeira praga, tal a abundancia que existe.

Urge que a applicação do poderoso invento nos innumerados formigueiros seja iniciada com brevidade e com a maxima energia que o caso exige.

Em face do formidavel calor que tem feito, é prudente proceder-se a uma vistoria domiciliaria, especialmente nos quintaes, de accordo com as prescripções hygienicas em prol da salubridade publica; pois, não é nada difficil o apparecimento de alguma epidemia.

Com vistas ao sr. intendente municipal.

Conforme previamos, a Companhia União Sorocabana e Ytuana, por intermedio do seu digno superintendente sr. dr. Alfredo Maia, comprou pela importancia de 3.000\$000 o terreno necessario para a construção de uma nova estação de passagens nesta villa.

Infelizmente, segundo nos informaram — e apesar de termos tratado tanto sobre tão importante ponto, a Companhia vai construir no terreno alquitrado, não uma estação coadigna desta localidade e sim um armazem para mercadorias.

Logo, não será mais acertado e mesmo coherente, aproveitar-se o terreno para uma estação mais decente e deixar-se a velha para armazem de mercadorias, adaptando-a convenientemente?

Submettemos esta nossa irrefutavel interrogação ás ponderações criteriosas do illustre superintendente, e estamos certos de que s. s. saberá corresponder ás nossas aspirações e aos interesses do publico em geral.

Recebemos um exemplar do boletim da Camara Municipal de Cajuru, pelo qual se vê o interesse que toma aquella illustre e benemerita corporação em prol das causas locais.

Ao nosso amigo e distincto litterato sr. Arnaldo Velloso, digno secretario daquella municipalidade, agradecemos a gentileza da remessa.

Recebemos tambem os dois primeiros numeros do «Santuário do Tremembé», jornal que vê a luz n'aquella aprazivel villa, municipio de Taubaté.

Trazem bons artigos de variada collaboração.

Tivemos a subida honra de conhecer a exma. sra. d. Francisca de Camargo Bueno, digna esposa do sr. Alberto de Moraes Bueno, abastado lavrador residente em Jaguary e irmão do nosso amigo sr. coronel Theophilo de Oliveira Camargo, capitão aqui residente.

A respeitavel senhora veio a passeio a esta villa em companhia do seu sobrinho sr. Octaviano de Oliveira Camargo, distincto 5º annista de medicina.

Os nossos respeitosos cumprimentos; e, ao amigo sr. Octaviano, agradecemos a visita que nos fez, proporcionando-nos uma agradável palestra.

A passeio, acha-se entre nós o intelligente joven indaiatubano sr. Luiz de Camargo Biendo, habilitadista residente em Rio Claro.

Cumprimentamo-lo.

Afim de proseguir nos seus estudos pharmacologicos, seguiu para a capital o talentoso joven indaiatubano sr. José Firmiano de Campos.

Recebemos a visita do esperancoso moço sr. Napoleão Laurenciano, natural desta villa, e activo telegraphista da Compañia União Sorocabana e Ytuana.

Gratos. Continuam a ser muito procuradas as especiaes pedras de rebolo, fabricadas pelo sr. Hemeterio Rodrigues, aqui residente.

Innumeras remessas tem feito o sr. Hemeterio para importantes casas commerciaes da capital, Campinas e de outras localidades; e em vista da grande aceitação, o sr. Hemeterio resolveu augmentar o numero de operarios para melhor attender aos pedidos que recebe.

Em passeio que fizemos á residência do sr. Luiz Lyra, negociante e viticultor residente neste municipio, tivemos occasião de saborear um delicioso vinho de mesa, fabricado por aquelle sr., que tambem tem á venda especial vinho branco de superior qualidade.

Aos commerciantes e aos amantes de bom vinho, recommendamos a fabrica do sr. Lyra.

Ao terminar esta nossa missiva que já vai longa, cumpre-nos o dever de felicitar ao nosso illustre amigo sr. Affonso Borges, redactor-chefe do apreciado *Republica*, pela victoria brilhante que alcançou no egregio Tribunal de Justiça do Estado.

Saudamo-lo affectuosamente.
(D) correspondente)

PELA RAMA

E vocês não hão de ver que o preclaro Octaviano embatueou com o negocio do Asylo.

Elle pensou que fazer caridade era só comprar uma chacara, mandar escrever—ASYLO—em letras garrafas e depois dar ordem para que os outros proclamassam a sua benemerencia.

Caridade, seu marréco, é um pouco mais do que isso.

Não basta emprestar dinheiro e depois cobrar juros exorbitantes. É preciso perder o amor aos pintos e não pensar em futuros resultados.

Daqui a alguns annos nós havemos de perguntar aos leitores: quem é o dono da chacara do Asylo?

E todos dirão que nós soubemos epigraphar o nosso artigo sobre esse facto: Ponto sem nó?

Decididamente, o Dario anda caipora com as suas defezas.

Ha mais de um anno que esta população soffre o grave inconveniente de ter agua, somente algumas horas por dia.

Foram baldadas todas, todas as reclamações nesse sentido.

Uma noite destas, sem ninguem esperar, as torneiras sopravam e era uma vez o precioso liquido.

Andou o povo desesperado a em prestar agua de um ou outro que, mais prevenido, guarda-a em maiores depositos.

No entanto, no fim do trimestre é pagar e não bufar.

O Zé Corrêa, que é um vereador muito mexedor, deveria metter o beldelho nessa historia da agua para acabarmos com essas massadas.

É verdade que nestes tempos de calor, a agua está sempre ardente, mas... o Zé parece que gosta mais até de agua ardente.

Este negocio de politica é tão intrincado que quanto mais se vê menos se aprende.

A eleição de directorio, a realizar-se hoje no Salto, é uma prova disso.

Lá tambam houve um tempo em que a politica esteve muito exaltada, mas depois tudo passou-se e os dois grupos uniram-se n'um amplexo de verdadeira fraternidade.

E essa união deu-se em condições muito excepcionaes.

O grupo dominante convidou os seus adversarios, que se achavam tratando muito despreocupados de sua vidinha, para ajudarem-n'o na administração do municipio.

Estes, por serem muito escrupulosos, relutaram, mas a instancia foi tamanha que acabaram por aceitar, visto tratar-se exclusivamente de seu concurso para o progresso local.

Um foi para a Camara, outro para o directorio, outro para um cargo policial, etc., etc.

Por fim, os dominantes, sem que houvesse motivo algum, pretenderam alijar os seus convidados!

Ora, hão de convir que foi um procedimento muito ridiculo.

Pode bem ser que a porca, desta feita, saia mal capada.

Z. FERINO

sição do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo, tocando a banda musical «13 de Março».

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para o Rio de Janeiro, onde foi fazer chic sortimento para a sua nova loja, o sr. André de Toledo Lara.

Ninguem desconhece o apurado gosto do Andresinho para montar uma loja de fazendas e, por isso, brevemente veremos o seu novo estabelecimento sortido de tudo o que ha de mais moderno e attrahente.

Esperem e verão que nós temos motivos para recomendar ao publico a abertura da loja do sr. André.

Até o dia 8 ou 10 de Abril será inaugurado o novo estabelecimento.

A armação está sendo feita em S. Paulo e, dizem-nos, que vai ser lindissima.

Depois de desempenhar proficientemente e com geral agrado o cargo de agente do correio em commissão nesta cidade, retirou-se para S. Paulo o sr. capitão Simão Ouriques de Carvalho.

Moço muito criterioso e dotado de excellentes qualidades, o sr capitão Ouriques deixou nesta cidade grande numero de amigos e admiradores.

Por nossa parte sentimos muito a sua retirada porque o serviço postal, durante a sua permanencia nesta cidade, nada deixou a desejar.

Festa de São José

A festa de S. José, promovida na igreja do Bom Jesus, pela exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão, foi bastante olemne.

Quarta, quinta e sexta-feira houve triduo que foi muito concorrido.

Hontem á tarde houve Te Deum e em seguida, bençam o Santissimo Sacramento.

Tocou a banda musical «13 de Março» do maestro João Arcizo.

D. Fausta nos disse que não houve a procissão por ser hontem sabbado, vespera da Paixão.

Passos

Deve realizar-se hoje a tocante procissão de Nosso Senhor dos Passos.

Como de costume, sahirá da igreja do Carmo e percorrerá as ruas do Carmo, Direita e do Commercio.

Em frente ao Passo do Club Recreio tocará a banda musical «13 de Março».

Na procissão tocará a banda musical «30 de Outubro».

A veronica será a senhorita d. Pedrina de Moraes.

Hontem á noite houve expo-

Conhecimentos uteis

Bom bocalo

São feitos com duas libras de assucar um pouco regular, dez gemmas e quatro claras de ovo uma quarta de queijo duro de Minas, ralado, uma libra de amendoas bem pisadas, meia quarta bem pisada de farinha de trigo, quatro colheres de manteiga, e uma nós moscada ralada.

PRAXEDES

Sorto

Decididamente, a sorte abriu as suas azas sobre esta terra. Ainda não tinham cessado os foguetes que annunciavam a distribuição de 40:000\$000 ao nosso povinho e já o Onofre Mazza arrumou por ahí com mais um premio de 10:000\$000. o bilhete n. 12532. Ainda bem.

NOMINATA DAS PESSOAS QUE TÊM DE FAZER A GUARDA DE HONRA AO S. SACRAMENTO NA QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA:

QUINTA-FEIRA SANTA

12 a 1 hora da tarde

Lourenço X. de Almeida Bueno
Barão de Itahim
Dr. José de Paula Leite
José Maria Alves
Antonino de Camargo Teixeira
José Feliciano Mendes

1 ás 2 da tarde

Dr. Luiz de Freitas
Ricardo Pinto de Oliveira
Antonio de Paula Leite
Joaquim de Almeida Mattos
Felippe Leite
Felippe de Almeida

2 ás 3 da tarde

Dr. José Ignacio da Fonseca
Dr. Augusto Cruz
Dr. Francisco de Mesquita Barros
Dr. Nicanor Penteado
Dr. José Leite Pinheiro
Dr. Graciano Geribello

3 ás 4 da tarde

Tristão Mariano da Costa
Artindo Lopes de Oliveira
Felippe Bauer
Fernando Dias Ferraz
Carlos Grellet
Adolpho Bauer

4 ás 5 da tarde

Francisco Mariano da Costa
José Medeiros de C. Oliveira
Carlos Grellet Junior
Luiz Paula Leite
Manoel C. da Silva Novae
Antonio de Campos Botelho

5 ás 6 da tarde

Francellino Cintra
José Xavier da Costa
Antonio e Freitas Pinho
André Alckmin
José Ferraz Sampaio
José Carlos Martins

6 ás 7 da noite

Afonso Borges
Edgar Teixeira
Antonio G. de Almeida Sobrinho
José Augusto da Silva
Agnelo Cicero de Oliveira
Gastão Breudo

7 ás 8 da noite

Frederico José de Moraes
Antonio Felix de Oliveira
Belarmino Raymundo de Souza
Josino Carneiro
João Antunes de Almeida
Antonio da Costa Coimbra

8 ás 9 da noite

Antonio Leite
Manoel de Paula Leite
Francisco Paula Leite Camargo
José Pompeu de Campos Piza
João de Almeida Mattos
Lourenço Tibiriçá

9 ás 10 da noite

Aristides Bittencourt
Francisco Brenha
Ignacio de Camargo Penteado
Pedro de Paula Leite
Napoleão Michel
Militão Alves de Lima

10 ás 11 da noite

Joaquim Antonio da Silva
Tiburcio Galvão
Francisco Kiel
Trajano do Amaral
Frankljo Basilio
João Pedro Ribeiro
José André da Costa
Gu-lavo Floud

11 ás 12 da noite

José Felix de Oliveira
José Victorio de Quadros
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo
Arthur Vaz
Bento de Coes Pacheco
Nicanor Almeida Costa
Ostiano da Silva Novae

SEXTA-FEIRA SANTA

12 á 1 da madrugada

Jacinto Valente
Virgilio Ramos Sales
Adolpho Ribeiro
Luiz Gonzaga Dias Ferraz
Augusto Casmão
José Joaquim de Araujo
Luiz Gonzaga da Costa
Nicanor da Silva Novae

1 ás 2 da madrugada

João José de Andrade
Adolpho Magalhães
João Baptista Ferraz da Silva
Antonio Pereira da Silva
Joaquim José de Araujo
Francisco de Paula Ferraz
Adriano Dias do Nascimento
José Manoel de Abreu

2 ás 3 da madrugada

João Carlos Xavier
Antonio Joaquim Freire
Luiz Carlos Xavier
Alfredo Arthur Xavier
João David Vieira
Domíngos Nobre da Cruz
Paulo P. Souza Tibiriçá
Antonio B. S. Barros

3 ás 4 da madrugada

José Bueno
Porcino Couto
Alfredo Ribeiro
Francisco Antonio do Nascimento
José Dias Ferroz Netto
Antonio Augusto Ferraz
Francisco Olympio Assumpção
Umberto Costa

4 ás 5 da madrugada

Norberto Silva
Elpidio L. Medeiros
Marcellino F. de Assis
Manoel Esteves Rodrigues
Luiz Martins do Prado
José Maria de Freitas
Narcizo Felix de Oliveira
Ezequias Felix de Oliveira

5 ás 6 da manhã

Luiz de Mesquita Barros
Luiz Antonio de Mesquita
Luiz Novelli
Bento Galvão de França
Antonio Pires de Camargo
Ceciano Mumeratti
Laurentino Bueno
Joaquim Augusto C. Pinheiro

6 ás 7 da manhã

João Pery Sampaio

Rodolpho de Senne
Luiz Augusto da Luz Cintra
João Baptista Ferreira Cardoso
Carlos de S. Freitas
Antonio de Paula Xavier

7 ás 8 da manhã

Luiz Manoel da Luz Cintra
Jose Pessoa
Marcolino de Camargo
Alfredo Grellet
Vicente Dias Ferraz de Sampaio
Irineu de Souza

8 ás 9 da manhã

Ignacio Bueno de Negreiros
João do Amaral Duarte
Caciano Iarisi
Joaquim Vaz Pinto
Alberto de Barros Mello
Hippolyto Leite de Barros

9 ás 10 da manhã

Juliano Pinto
Antonio de Paula L. Sobrinho
Francisco Vicente de Campos
Leopoldo de Pina
Jesuino Bueno
José Jacintho do Nascimento

10 ás 11 da manhã

João Henrique da Silva Castro
Vicente de Campos
Joaquim Januario de Quadros
José de Arruda
João Maciel de Almeida
Antonio Manoel da Fonseca

11 ás 12 da manhã

Joaquim Victorino de Toledo
Joaquim Bueno Ruvo
Joaquim Dias Galvão
José Ferraz de Toledo
José Joaquim de Almeida
Tristão Mariano da Costa Junior

SEÇÃO LIVRE

Agradecimento e convite

Rita de Camargo e seus filhos Joséphina Custodia de Barros, Joséph Veiga dos Santos, Yauri de Souza, Thereza de Jesus, Bento do Amaral, Aristides do Amaral, João B. medi todos Santos, e Paulo Augusto de Souza, mãe, esposo, filhos irmos e cunhados do finado Francisco de Paula Leite Camargo agradecem penhorados e todos as pessoas que o acompanharam até o cemiterio municipal, bem como ao revmo. sr. vigario por ter ido á igreja da Ordem alim de fazer a ecommemlação fenebre.

De novo convidam as pessoas de sua amizade para assim tirem a missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será rezada no dia 21 de Março, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus.

Declaração

Declaramos, para os devidos effeitos, que, nesta data, vendemos aos Ilhos. Srs. José Weis-sohn & Comp., a «Pharmacia Italo Brasileira», situada no Salto de Ytú, livre de quaesquer onus, pharmacia essa que tivemos por compra feita aos Srs. Carneiro da Cunha & Comp.

Santos, 1 de Março de 1904.
Amazonas & Freire.

EDITAES

Collectoria Federal

De accordo com a circular n.º 6 de 25 de Fevereiro do corrente anno, em additamento a circular n.º 5 de 17 do mesmo mez, faço publico aos interessados, o seguinte:

1º que fica marcado o prazo de sessenta dias, á contar da data de 25 de Fevereiro ultimo, para a sellagem dos Stocks das bebidas: cujas taxas do imposto de consumo foram augmentadas pela lei n.º 1144 de 30 de Dezembro de 1903;

2º que, para a sellagem do Stock que acima referi, os negociantes apresentarão, a esta Collectoria uma declaração em duplicata demonstrando a quantidade e qualidade do Stock existente no seu estabelecimento ou deposito; a quantidade, taxas e importancia dos sellos necessarios, e se estes são para bebidas de fabricação nacional ou estrangeira.

Outrosim, communico que o sal moido, refinado ou estrangeiro, está isento do imposto de consumo, em vista do art. 44 do art. 1º da citada lei, de accordo com o despacho do Ministro da Fazenda, de 22 de Fevereiro ultimo.

Collectoria Federal, Ytú de Março de 1904

O Collector

José Balduino do Amaral Gurgel

ANNUNCIOS

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

Alfaiataria

Cristiano Bruni communica aos seus freguezes e ao publico que mudou a sua officina de alfaiate da rua do Commercio, 74, para a mesma rua n.º 89.

Acha se habilitado para executar qualquer trabalho concernente a arte, como tambem para offerecer aos freguezes os seus serviços por preço muito barato, garantindo perfeição e sempre executados conforme os figurinos da ultima moda.

PROGRAMMA DA Semana Santa

Sabbado 19 de Março

Exposição de N. S. dos Passos na Igreja do Carmo, tocando durante a Exposição a banda do Sr. João Narcizo.

Domingo 20 de Março

10 Horas da Manhã—Missa rezada com canticos na Igreja do Carmo.

5 » » Tarde—Procissão de Passos e Encontro no Largo da Matriz pregando nessa ocasião o conhecido pregador sagrado Rvdmo. P. Azevedo e na entrada o Rvdmo. P. Pedro Ferroud, nos Passos serão cantados com acompanhamento de orchestra os Motetes do apreciado e conhecido compositor sacro maestro José Mariano. Tocará na Procissão a banda do Sr. José Victorio.

Domingo 27 de Março

10 Horas da Manhã—Benção e Procissão das Palmas. Canto da Paixão e Missa Cantada na Matriz a grande orchestra T. Mariano.

5 Horas da Tarde—Procissão de Ramos sahida do Carmo que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo. Tocará na Procissão a banda do Sr. João Narcizô.

Segunda e Terça-feira Santa 28 e 29 de Março

6 Horas da Tarde—Exercício da Via Sacra na Matriz.

Quarta-feira Santa 30 de Março

6 1/2 da Tarde—Officio de trevas a grande orchestra na Matriz.

Quinta-feira Santa 31 de Março

10 Horas da Manhã—Missa cantada a grande orchestra. Sermão da Instituição pelo exímio pregador sagrado Rvdmo. P. José Maria Natuzzi Dignissimo Reitor do Collegio S. Luiz, e Procissão e deposito do Santissimo Sacramento na Matriz.

6 1/2 da Tarde—Officio de Trevas, tocante e commovedora cerimonia do Lavapés. Canto do Mandato e Sermão pelo muito apreciado e eloquente tribuno sagrado Rvdmo. P. José Maria Lombardi dignissimo Superior da Companhia de Jesus no Brazil.

Sexta-feira Santa 1º de Abril

10 Horas da Manhã—Missa dos Presantificados. Canto da Paixão. Adoração da Cruz; é digno de nota a musica da Adoração da Cruz pelo gosto artistico e commovedor que mostra o fallecido maestro Elias Lobo nessa musica e Desnulação dos Altares.

7 Horas da Noite—Procissão de Enterro na Matriz que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita; á entrada Canto de Miserere musica do Maestro Barbieri a grande orchestra. Tocará na procissão a banda do Sr. José Victorio.

9 Horas da Noite—Procissão de Enterro no Carmo que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo; á entrada pregará o Rvdmo. P. Pedro Ferroud. Tocará na procissão a banda do Sr. J. Narcizo.

Sabbado de Alleluia 2 de Abril

9 Horas da Manhã—Benção do fogo novo, Pia Baptismal, Canto das Professias, Benção do Cirio, Ladainha de Todos os Santos e Missa cantada com as Alleluias a grande orchestra. A Missa que é denominada das Alleluias é bastante recommendavel pois basta ter como compositor o nome já conhecido pelas suas demais composições sacras: é do Maestro Tristão Mariano.

5 Horas da Tarde—Coroação de Nossa Senhora na Igreja do Carmo a grande orchestra, pregando nessa ocasião o Rvdmo. P. Pedro Ferroud. Tocará a banda do Sr. José Victorio.

Domingo de Páschoa 3 de Abril

4 Horas da Manhã—Procissão da Ressurreição sendo o encontro no Largo do Carmo, Canto das Alleluias, musica do amado e terno compositor Padre Jesuino, Sermão pelo Rvdmo. P. Azevedo e á entrada Missa cantada a orgão.

OBSERVAÇÃO—Os passos que são gentilmente armados por particulares serão nas casas de residencia dos Srs Coronel Antonio A. Sampaio, Luiz Novelli, D. Fausta P. Jordão, José Xavier da Costa, Club Recreio Ytuauo, Joaquim Antonio da Silva, e Igreja do Carmo.

Pede-se ás pessoas que têm de fazer a guarda de honra ao S. Sacramento na Quinta e Sexta-feira Santa a observancia exacta da Nominata publicada neste jornal.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).